

## Assignatura

Assignatura em Ovar, semestre 500 rs.  
Com estampilha..... 600 rs.  
Fóra do reino accresce o porte do correio.

Annunciam-se obras litterarias em troca de dous exemplares.

Pagamento adiantado

Redacção  
Rua d'Arruella n.º 119

## Publicações

Publicações no corpo do jornal a 60 rs a linha.  
Annuncios e communicados 50 rs. linha.  
Repetições..... 20 rs. alinha  
Annuncios premanentes 5 " " " "  
Folha avulso..... 40rs

Administração  
Rua d'Arruella n.º 119

# O POVO D'OVAR

DIRECTOR—FRANCISCO FRAGATEIRO

## EM VESPERAS DE ELEIÇÕES

Vae grande barulho na egreja progressista por causa dos candidatos officiaes. E' bonito vêr o modo como os politicos grandes se atiram uns aos outros, esfarrapando-se mutuamente na sua dignidade, assacando-se actos des-honrosos e embrulhando todos esses ditos, todos esses insultos em phrases assucaradas. Nos arraias progressistas dá-se, demais a mais, a coincidência de cada influente ter o seu jornal, onde advoga as proprias conveniencias e não os interesses e as ideias do partido. Que, em boa verdade, o ministerio abandonando por completo as ideias do partido, exaradas em dous programmas, abrindo leilão para comprar as consciencias, que se queiram vender, arranjando syndicatos para, á vontade, subtrahir dinheiro dos cofres publicos, justificou plenamente a attitude de cada um dos seus adeptos. N'aquelle partido, o signal dado é cada um *arranjar-se*, é cada um obter ou um lugar rendoso ou um syndicato lucrativo, de modo que, quando chegar o tempo das vacas magras, possa fazer face á adversidade.

Nada admira, pois, que, havendo a collisão de interesses, porque os circulos não são tantos quantos os pretendentes, os politicos governamentaes se arranhem, se descomponham e descubram os podres seus e da situação, a que se acham ligados.

Tal campanha *ad odium* é uma boa resposta aos que accusavam os regeneradores de

viverem em dissidencia aberta e por isso incapazes por enquanto de subir ao poder. Os governamentaes não vivem em dissidencias, pela mesma razão de que não formam um partido. Alli cada um dá a sua opinião, defende, como e quando quer, ideias propriamente suas, sem obediencia ao chefe, sem attenção ao proceder harmonico do partido. Contudo, juntos, vivem do goso do poder, colhendo os fructos d'uma situação desregada. A fome é que os une quando sentem a proximidade do perigo: fóra d'ahi, cada um vive vida propria e independente.

E apesar d'isto, apesar de todos reconhecerem cabalmente esta verdade, de quando em quando os jornaes ministeriaes continuam insinuando que os regeneradores estão desunidos, crivados de dissidencias.

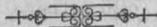
E' verdade que do velho partido regenerador se separaram os dous grupos, esquerda dymnastica e porto-franco, mas o resto, ainda um partido forte, que cada vez mais se tem ido fortalecendo com novas acquisições, tem luctado sempre unido e disciplinado a ponto de agora, na lucta eleitoral, desenvolver uma força enorme que assoberba o ministerio.

Confronte-se o procedimento dos dous partidos perante a urna e veja-se qual d'elles dá melhores exemplos de disciplina e de união, accrescentando-se ainda que, como o ministerio dispõe de maior numero de circulos, póde contentar maior numero de pretendentes. Nos regeneradores, nem uma só dissidencia, nem uma só nota discordante; empenhados todos na lucta acceitam sem discussão os candidatos

que o partido escolhe em harmonia com os seus interesses e os interesses das localidades que os tem de eleger:—nos progressistas, o espectáculo até das aggressões pessoas.

Amanhã, findo o periodo eleitoral, depois das recriminações terem passado, porque tudo passa e os descontentes voltam ao redil accenando-lhes com uma boa posta, os progressistas voltam-se para o rei, a quem agora tem occultado os jornaes, como tem occultado a doença, descrevendo-lhe grandes e imaginarias dissidencias no seio do partido regenerador e lastimando-se por não saberem a quem entregar o poder. Após isto encham os seus jornaes de conselhos amigos, convidando á união.

A intriga assim propalada tem-lhes dado bom resultado, não para o povo, mas para a coróa que tambem só quer deixar-se convencer n'esse sentido, mercê das grandes passeiadas e festejos organisados em tempo opportuno. Essa intriga serve de desculpa ao rei, que finge estar engando e só por isso tolerar ministros accusados de concussionarios e de syndicateiros, mais dignos de estar na penitenciairia do que nas secretarias do estado.



## Novidades

**Chegada**—Chegou a esta villa vindo da cidade do Pará, imperio do Brazil o snr. José Maria Ferreira Coelho, filho do nosso bom amigo snr. Manoel Jesu Ferreira Coelho.

—A hora das serenias confidencias vinha encontrar-nos muito chegadinhos um ao outro, junto da pequena mesa onde o vinho côr de oiro se inflammava na transparencia dos tristes, defronte do fogo a crepitar e a espargir os seus clarões no cobre dos rescaldos. Oh! ella não dizia coisas muito subteis, nem era uma creatura de grande saber. Não se parecia em nada com essas graves preciosas que, volvidos os extases do amor, e julgando cumprido o seu dever, apenas nos fallam no romance da moda ou da ultima peça, que subiu á scena, com os labios ainda humidos do ultimo beijo.

\* \*

«Ah! adorava-a) Quando á noite subia a sua escada, parecia que o coração me saltava fóra do peito.

Quando chegava á porta já com a mão no cordão da campai-

## 'ACCUMULAÇÕES

O partido regenerador apresenta os seguintes candidatos pelas accumulações:

**Alexandre Alberto da Rocha Serpa Pinto;**  
**José de Abreu do Couto Amorim Novaes;**  
**José d'Azevedo Castello Branco;**  
**Luclano Cordeiro;**  
**Sebastião de Sousa Dantas Baraeho.**

Recommenda-se muito especialmente aos eleitores, que inscrevam nas listas o nome todo dos candidatos.

**Partida**—Partiu para Pernambuco o sr. Rodrigues Quatorze, tio do nosso amigo snr. João Rodrigues Quatorze Junior.

Boa viagem e muita felicidade.

**Furadouro**—Continua ainda a debandada e o mau tempo—duas cousas que se fazem muito sentir na praia. E' raro apparecer alguém a passeiar na estrada.

—Ha dias houve aqui uma ceia, a que os *meio-tunos* convertidos agora, em *brizeidos* puros, concorreram tocando alguns trechos antes da paparoça e depois d'ella.

A intenção do *pagante* era, segundo se dizia, dar espectáculo ás familias que estão na praia, fazendo serenata pelas ruas mais concurridas, mas o mau tempo fechou-os no Hotel do Furadouro e d'alli quasi não sahiram.

—Estava projectado um *picnic* monstro para quinta feira passada.

Os barcos com os excursionistas deviam sahir do Carregal de manhã bem cedo, e a philar-

nha, hesitava como um homem que se acha no meio de trevas e que tem medo. A minha alegria em tornar a vel-a era tal, que ainda depois de longos mezes de amor, que não ousava affrontal-a de subito, receioso de succumbir. Cobarde á força de desejos, desejava que Magdalena me apparecesse pouco a pouco: primeiro a mão depois o braço depois um hombro, depois os labios, depois os olhos, e, por ultimo, eneffavel delicia! o corpo inteiro. Pela mesma fórma porque um convalescente, ao despertar pela manhã na cama, com os olhos apenas entreabertos, receiando e desejando o sol pede que lhe corram muito lentamente os cortinados da janella. Afinal puxava o cordão! E aquelle ligeiro ruido, com sua subitaneidade de foguete, punha-me em sobresaltos o coração e o cerebro, como se todo o meu ser se rebatinhasse nas repercussões do som. Magdalena não tardava em apparecer, porque era ella quem vinha abrir-me e, ten-

monica de S. João da Madeira devia já alli estar tocando. Seguiriam os barcos em direcção á Torreira, sempre acompanhados pela referida philarmonica.

Era este um passeio muito bonito, cheio de agradabilissimas surpresas, mas era já fora da epocha propria. Para passeios na Ria deve-se escolher tempo quente e firme para os excursionistas não serem surpreendidos longe por aguaceiros ou ventanias rijas bastante desagradaveis quando se está na parte larga da Ria.

Como na quarta-feira o tempo se apresentasse de mau aspecto, os directores do passeio resolveram addial-o, mandando dar contra-ordem á philarmonica que já tinha sido contractada.

Na escolha que os directores do passeio fizeram da philarmonica de S. João da Madeira preferindo a d'esta villa tem os socios da nossa philarmonica uma boa licção. Deixaram-se descurar nos ensaios, de modo que, postos em paralelo com as outras philarmonicas, mostram estar bastante inferiores e por isso soffrem desgostos d'esta laia.

—Não tem havido trabalho de pesca por o mar o não permittir.

Quinta-feira o mar esteve muitissimo bravo. As vagas rebentando até proximo dos palheiros vinham bater nas rampas e subiam por as viellas e ruas que vão dar á praia. Por pouco que não arrastava para dentro os barcos e apparatus das campanhas que os pescadores, nos ultimos dias de trabalho, tinham deixado bastante afastadas.

—Subemos que alguns individuos andaram pedindo esmolas para se concluir a nova capella. E' de espantar que se tenha gastado tanto dinheiro n'aquella capella, tão modesta e tão pequena; a

do-se levantado á pressa e deitado pelos hombros nús uma ampla capa, mirava-me com a cabeça levemente pendida, como uma ave, entre risonha e receiosa, recuando, fazendo-se pequenina no tepido agasalho das pelles que a envolviam, com os modos de um pudor que tem frio. Eu, então tomava-a brutalmente nos braços, e, derrubando os moveis da saleta e da sala, ás escuras, ia depol-a no tepido ninho illuminado, ajoelhava junto do idolo, que se deixava já agora adorar, e enlaçando-a soffregamente, descobrindo as pelles que a cobram, beijava-lhe, atravez a cambráia, a pelle, e atravez a pelle o coração.»

\* \*

Um de nós exclamou:

—Mas para que guardaste tu essa carta que tanto te deve ter feito soffrer, visto que tanto a amavas! porque é que ainda con-

## FOLHETIM

### Uma reliquia

Teve a palavra o Valentim.  
—Veem este cofresinho de sandalo? nos disse elle. Hão de confessar que é precioso, muito pretinho, muito, polido, com a sua fechadura lavrada e rendilhada como um colchete dos antigos gibões.

Mais comprido que largo, dir-se-hia um breve e dedicado esquite feito expressamente—mas ellas não morrem, as fadas!—para a rainha Mab ou para Titania. Pois não ha duvida que é um esquite, um sarcophago. Porque tudo que resta da minha mocidade e dos meus mais queridos amores, repousa n'este pequeno cofre sepulchral forrado e acolchoado de setim côr de rosa. O precioso ó inestimavel thesouro! Quando te contemplo, apesar de al-

ser verdade que o governo tenha concedido um subsidio.

Os erros e disparates que tem havido na construcção, como foi fazer um pulpito que d'ahi a dias cahiu, abriu um arco que depois teve de ser levantado, talhar a frontaria que ao concluir-se foi modificada porque estava torta e outras couzas de igual jaez, verbas enormes. Agora querem mais esmolal!

—Quinta-feira á noute manifestou-se incendio em um palheiro sito n'um quarteirão do norte da estrada.

Felizmente foram immediatamente prestados soccoros, sendo o fogo extinto logo.

O palheiro em que se manifestou o incendio e todo o quarteirão em que estava collocado, foram construidos pela commissão nomeada depois do primeiro incendio n'esta praia.

**Doença**—Tem estado doente, na praia de Espinho, o nosso bom e sympathico amigo ex.<sup>m</sup> sr. Antonio José Pereira Zagallo.

Desejamos-lhe promptas melhoras.

**Sessões camararias**—Segundo nos informam, ha aproximadamente um mez que não tem havido sessões da camara municipal.

Se assim é nós temos muito a lucrar com isso. Quanto menos sessões, menos disparates.

**Gazeta dos Tribunaes Administrativos**—Recebemos o n.º 4 d'este importante jornal de direito administrativo.

N'este numero a «Gazeta tracta em artigo eleitoral dos processos de descaminho. Na sessão de jurisprudencia pratica publica sobre direito eleitoral um accordo do Supremo T. Administrativo proferido em 2 de maio de 1888; sobre direito administrativo, o accordo do Tribunal Administrativo d'Aveiro de 26 de janeiro de 1889; sobre viação municipal e prescripção o accordo do mesmo tribunal de 26 de fevereiro do mesmo anno; sobre alienação do terreno municipal, o accordo do Tribunal Adminis-

trativo de Villa-Real de 2 de Setembro do mesmo anno: sobre direito fiscal, o accordo do S. T. Administrativo de 27 de janeiro de 1882, do T. Administrativo de Aveiro de 5 de janeiro de 1889 de 27 de julho do mesmo anno; e finalmente sobre recrutamento militar o Alvará de Governador Civil de Villa Real de 27 de Setembro de 1889. Agradecemos.

**Elle**—Vive recluso no grande casarão do Furadouro, embrulhado nas suas maguas, «coberto de despeitos» chorando o dinheiro da mulher gasto com a garotada, roendo odios contra o Carga e o Berlingas, os intriguistas do Polecaz; e elle da varanda corrida vê as ondas revolteando se lá em pezo como na sua consciencia se revolteiam os crimes.

Elle é o remorso vivo dos crimes prepretados em tempo, mas d'esses crimes só lhe resta a lembrança e o remorso, nem a consideração da *troupe*, nem o proveito então visto muito ao longe.

E' ainda «inchado» como em outros tempos, mas é só o feitiço que mostra, de resto está abatido como o penitente aos pes do confessor, quando confessa as culpas, esperando o castigo sem antever os gosos que já passaram.

O Placo d'hoje é um placo diferente do de ha tres annos.

Está agora limitado a um Placo malandro.

**Ao sr. Delegado**—Perguntamos a s. ex.<sup>a</sup> o que é feito das policias correccionaes promovidas em principio por os arguidos terem faltado a varias audiencias crimes como consta de alguns processos.

Nós contamos nada menos de 6 processos; e é de notar que já um processo com o mesmo fundamento, não verdadeiro, está julgado accusando se o facto posteriormente aos taes.

Consta-nos que um sr. escriptão não quer entregar as certidões comprovativas da intimação, por tal processo contender com sujeitos dos quaes depende, assim como ha muitos mezes não expedia para o tribunal superior um agravo crime por contender com

outro individuo collocado nas mesmas circumstancias.

Investigaremos a respeito d'isto e depois diremos.

### Exposição e autopsia

—Ha dias appareceu exposta na rua de S. Bartholomeu, uma creança recém-nascida, do sexo feminino. Como desse ainda signaes de vida, foi entregue a uma ama e no dia immediato a ama participou que a creança se achava morta.

Conduzida ao hospital d'esta villa foi autopsiada pelos peritos dr. Amaral e Baptista, reconhecendo-se que não houvera acção criminosa.

Ignora-se ainda quem é a mãe da recém-nascida.

**Muito pequeno**—O Cunha sempre foi muito pequeno na alma. Vingasse ás vezes em cousas perfeitamente ridiculas, que em vez do odio causam ou riso ou nojo. A camara da sua presidencia, porque não tinha mais com que castigar os seus adversarios, mandar retirar os candieiros da illuminação publica de junto das casas d'alguns d'elles, e dá ordem para que não se accendam outros. Pequenos em tudo.

**Vandalos**.—A junta de parochia d'esta freguezia, ou antes o seu presidente, mandou arrancar os frondosos e bonitos alamos que estavam em frente do cemiterio.

Naturalmente havia algum amigo a que era preciso contentar com aquella madeira.

Vão pelo mesmo caminho da camara, não ha a menor duvida.

**Entre hespanhoes e francezes**.—Hontem pelas oito horas da manhã, na estação do Pinheiro e por occasião da partida do comboyo para Lisboa, travaram-se de grande desordem dentro de uma carruagem de terceira classe, oito artistas hespanhoes e francezes da companhia equestre que ultimamente trabalhou no circo do Principe Real.

Os desordeiros eram seis homens e duas mulheres, toda a companhia, e a desordem foi motivada pelos francezes tentarem seguir viagem sem pagar os or-

denados aos hespanhoes, que sabedores d'isso, alli se apresentaram, intimando aquelles a fazer-lhes o pagamento.

Os francezes recusaram-se ao pagamento e d'ahi o travar-se a desordem na qual houve muita pancadaria e alguns ferimentos leves.

Presos todos oito pelo sr. chefe da estação, foram entregues á policia que os enviou ao poder judicial.

Devido á desordem a partida do comboyo retardou dez minutos.

Os presos que foram remetidos ao tribunal são os seguintes:

Henrique Kaulitz, de 35 annos, natural da Allemanha, empregario da companhia. Declarou que fôra agredido por tres artistas por causa de questões que prendem com o contracto entre elles celebrado.

Emma Kaulitz, de 25 annos. mulher do empregario, alemã e equilibrista.

Elisa Gelilauseu, de 27 annos, solteira, natural de Gran-Ducado de Luxemburgo.

Robert Aubukonski, de 32 annos, solteiro, natural do Marinerwerder.

Fedorj Wittkowsky, de 32 annos, natural de Berlim.

Segunda Garcia Navarro, de 22 annos, natural da Madrid.

Manoel Garcia Navarro, irmão do antecedente.

Sebastião de La Beira, de 22 annos, natural das Asturias.

No tribunal prestaram termo de fiança.

No interrogatorio a que ali foram sujeitos, a não ser o empregario e o segundo dos hespanhoes que dizem ter sido agredidos, os restantes declararam que nem haviam dado, nem levado.

Harmonizados depois; parte d'elles foram buscar as bagagens ao commissariado geral de policia e seguiram no comboio da noite para a capital.

### Theatro Ovarense

Hoje uma «troupe» de rapazes d'esta villa levam á scena o drama *Negros e Negreiros* e a comedia *Casa de Babel*.

E' uma noute cheia.

Veremos e depois diremos.

### Marido atralçoado

Um aldeão de Gavotte, aldeia franceza da Provença, começou a desconfiar da fidelidade da esposa e n'um dos passados dias, em vez de seguir para os campos, emboscou-se perto de sua casa e esperou.

Pouco tempo depois, viu entrar um dos seus visinhos. Então cego de colera, precepitou-se dentro de casa, disparou um tiro no homem que lhe roubara a honra e prostou a adúltera aos pontapés, matando-a em poucos minutos.

Em seguida foi entregar-se ás auctoridades.

O visinho, a quem apenas ferira, evadiu-se.

O atralçoado marido tem trinta e tres annos apenas e gosava da melhor fama na aldeia.

**As tempestades**.—Caiu hontem uma violenta tempestade sobre a provincia toda de Cagliari, fazendo muitas victimas.

Os prejuizos nas povoações e nos campos são consideraveis.

Ficaram mais de duzentas casas, em Quarto, destruidas; até ao presente, retiraram-se vinte cadaveres. De sete mil habitantes da cidade, a metade está sem abrigo e dorme nas igrejas.

Foram arrasadas em Quartucci, trinta habitações e retirados alguns cadaveres. Em Pizzi, caíram cinco e ficaram abaladas quinze habitações. Em Monserrat e em Cagliari soffreram prejuizos muitos edificios, especialmente o da prefeitura.

As autoridades organisaram soccorros.

**Suicidio**.—Em Berlim, suicidaram-se tres rapazes de quinze annos, alumnos do Gimnasio.

Oh! o cansaço da vida aos quinze annos!

### O fanatismo religioso

—Maria Bernardina conhecida na congregação das irmãs de S. Vicente de Paulo de Paris por irmã Bernardina, fôra atacada ha tres annos de loucura mystica. Dizia a infeliz que Deus a tinha abandonado e que se achava irremediavelmente condemnada ao inferno. Receiosos do seu estado

servas tão religiosamente a prova horrivel da perfidia, em vez de a arremessares ao vento, despedaçada, como o seu coração?

—Porque é? respondeu Valentim, muito pallido e como que estrangulado pela amargura, porque é que não seria capaz de a trocar pelos thesouros mais raros, porque é, enfim, que tanto amo esta sinistra reliquia? E' porque ella só me faz viver. Oigam.

Terna ainda nos momentos em que outras deixam de o ser, só á ternura rendia preito, e, enlaçando-me o pescoço, murmurava-me ao ouvido umas phrases adoraveis, com breves risos de quem relembra e com olhares de quem espera. Ou então, se acaso fatigada lhe succedia pensar um pouco alem de nós, a diversão que dava ao seu espirito e ao meu, consistia nos raros incidentes da sua vida de todos os dias, vida curta, miuda, burguezia: tinha sahido a pé porque fazia frio, tinha comprado luvas em tal loja; e luvas de 6 botões a quatro francos, não havia nada mais barato,—e andava tanta gente na rua? Depois tinha encontrado Fulana, uma rapariga muito in-

feliz. A' volta para casa, havia a criada sahido, e não tinha dado ordem ao jantar; era mais que certo que a Clementina tinha namorado, e aquillo assim não podia continuar, era necessario despedil-a. Mas, á medida que contava estas cousas, tinha uma voz tão terna e tão ardente, punha, sem querer, na expressão dos pensamentos mais insignificantes, uma inflexão tão capisosa ou tão apaixonada,—dizendo: «Estava um dia lindo» como quem diz: «Amo-te!»—que sem ouvir as palavras, adorava-lhe o som, e, enlevado, enfeitado, aquiescendo com sorrisos e com desejos redi-vivos ao que ella me dizia, escutava-a em silencio até ao momento em que uma pallida claridade, entrando pelas frinchas da janela, nos advertia da hora em que as aves despertam dos seus ninhos e em que os namorados adormecem nos seus.

«Mas eu amava-a também por ella ter um coração firme e fiel.

«Era ponto assente entre mim e o destino que seria sempre d'ella, como ella sempre minha; e alojava-me no seu amor como n'uma vivenda que a gen-

te mandou construir, e onde se dá por feliz em viver e morrer.

«Um dia, entrando sem ser esperado no *bondoir* de Magdalena, surprehendia a escrever uma carta a um rival preferido.

\*  
\*  
\*

«Perdida Magdalena, tornei-me como uma especie de cadaver, que anda, sem sentir a terra debaixo dos pés. Imaginem um homem que vê o mar tragar-lhe as riquezas adquiridas em muitos annos de labores e que fixa no abysmo o olhar turvo, e terão uma ideia approximada da minha situação. Havia sol no ceu? Podiam perguntal-o a um cego, que importava o mesmo. Assemelhava-me a tudo que é desmoronamento, vacuo, trevas, desolação. Se me dissessem que havia outros homens no mundo que também amavam, que havia noivas, esposas, amantes, não acreditaria.

A vida era para mim como que estrada que não conduz a parte nenhuma. Ainda hoje—apesar de já serem volvidos tres annos, arasto apoz mim, como des-

denhados andrajos, como o vago despojo de um antigo goso, todas as esperanças, todos os sonhos. Desde que deixei de crer em Magdalena, não creio em nada; perdendo-a, perdi tudo; e nem já vivo, porque a minha alma, que era ella, fugiu. E se não fosse o habito de ser homem, se não desempenhasse machinalmente as funções de ser e de pensar, verme-iam, ás esquinas das ruas, abandonado, deitado, inerte, como os cães quando dormem.

«No entanto, a vorgonha d'esta apathia apodera-se de mim algumas vezes, e então abro o cofre-sinho de sandalo, e releia a carta!

«De cada vez que o faço, todas as angustias e todas as cóleras que advinharam veem atormentar-me e remorder-me o coração. O minuto fatal da perfidia descoberta rescita. Agitam-me o corpo e sacodem-me os nervos, desejos ferinos de ultrajar, de matar, de morder. Então, existo enfim! graças ao terrivel e precioso talisman, pois que, morrendo annullado, tal como o que não é, deixo-lhe o sentir reviver em mim as duas manifestações mais furio-

ses da actividade humana, o desespero e o odio!»

—E depois, ajuntou Valentim, abaixando a voz, com um lugubre sorriso e encrespando-lhe os labios, nas almas extremamente sub-tis ha umas profundezas singulares. Escondido no quarto contiguo ao de Margarida, Mephistopheles tinha o quinhão no prazer do doutor Fausto. Quem sabe se me não é amarga consolação pensar que outrem encontrou a felicidade que eu perdi? Quem sabe se no meu ciume não ha ainda uns laivos de embriaguez? O horror de me ver desapossado traz-me á memoria as delicias da posse, e quasi as compartilho cheio de angustia e de encanto. Atravessam-me o espirito e a vontade não sei que vagos sentimentos, que compensam pelo que n'elles ha de clemencia, o que contém de satisfação perversa. Sim, não ha duvida que ella já me não ama, mas o que é certo, mais que certo,—é que ama ainda!

Catulle Mendès.

as companheiras vigiavam-na de perto.

Ha dias, alludindo a vigilancia das companheiras, a irmã Bernardina subiu ao terceiro andar do edificio e precipitou se de uma das janellas do corredor sobre as lages do claustro. Dando pela sua desaparição, procuravam-na quando ouviram o ruido da queda. Correram immediatamente para junto da louca mulher, mas já era tarde. Tinha o craneo despedaçado e morreu alguns instante depois.

**Incendio.**—Cêrca do meio dia de terça-feira, no momento em que se realisava uma sessão do congresso francez de cirurgia e hygiene no grande amphiteatro da Escola de medicina, romperam as chammas do soalho e manifestou-se um violento incendio. Presas de um terror justificado, todas as pessoas que assistiam á sessão fugiram por onde poderam, e o presidente, M. Dento, até deixou o chapéu.

N'um momento foi tudo pasto do fogo. O amphiteatro, as bandeiras, os estofos, tres quadros de preço emprestados para decoração da sala, tudo ficou destruido. Os prejuizos elevam-se a francos 40:000.

Suppõe-se que o sinistro foi devido ao calorifero. Já no anno passado alli houvera um principio de incendio, occasionado por igual motivo.

**A Roma antiga.**—Acabam de ser feitas umas excavações perto de *Arco de Pantani*, unicos restos do Forum de Augusto, e que fica junto á muralha formada por enormes blocos de pedra da Toscana que constituia o recinto do Forum.

Estes trabalhos fizeram descobrir uma grande quantidade de objectos de arte antiga. Mas a descoberta mais importante foi a do grande esgoto collector da antiga Roma, vulgarmente chamado *Cloaca Maxima*.

A cloaca antiga, destinada por Tarquidio-o-antigo e Tarquino-o-Soberbo a recolher as aguas estagnadas de Velabro e as aguas immundas da cidade para as verter no Tibre, tinha visto o seu curso interrompido atravez do Forum pela construção da *Basilica Coelica*, e nos bairros ricos da cidade, taes como a Subuna e o Forum de Trajano, pelas guerras e revoluções.

ANNUNCIO

GOMES LEAL

PROTESTO D'ALGUEM

CARTA

AO IMPERADOR DO RBAZIL

EDIÇÃO DE LUXO

Opusculo ornado com o retrato do auctor e uma lindissima capa a chromo impressa em magnifico papel, contendo o retrato do Imperador.

Protesto por meio da linguagem da Poesia, contra a tentativa de assassinato na pessoa do Imperador, contra o crime em particular e contra o regicídio e a sangueira em geral.

Preço 200 reis, pelo correio 220 reis

Livraria CIVILISAÇÃO de Eduardo da Costa Santos & Sobrinho, editores—Rua de Santo Ildefonso, 4 a 12—PORTO.

ARCHIVO

HISTORICO DE PORTUGAL

Collecção de apontamentos curiosos relativos a todas as cidades e villas do reino, com as gravuras dos respectivos

BRAZÕES DE ARMAS

noticia da fundação, acontecimentos notaveis, monumentos, etc.

O ARCHIVO HISTORICO DE PORTUGAL é uma publicação utilissima a todos os patriotas, a quem não póde ser indifferente, porque encontram n'ella—a breves traços—a historia do paiz, por fórma mais grata e dividida pela parte com que cada cidade ou villa contribuiu para o engrandecimento commum.

A historia, como geralmente se escreve, isto é, pela chronica de cada reinado, é a historia aristocratica, a resenha dos successos derivados do poder e como dependentes da acção real ou governamental.

Os annaes das cidades e villas do reino, como estamos publicando, é a historia do povo, a narração dos soffrimentos e dos esforços de cada localidade, a lenda dos rasgos de abnegação, da coragem e da lealdade de cada concelho, e que só incidentemente são narradas nas chronicas antigas.

E' um trabalho de vastissimo alcance e que só nos atrevemos a emprehender confiados nos sentimentos patrioticos e no amor da instrucção, que hoje geralmente dominam todas as classes.

Em cada numero se attende ás seguintes secções;

**Fundação**—Agrupamento de todas as versões, quando as haja, referentes ás povoações; que povos as dominaram nos tempos remotos; rasão do nome, etc., etc.

**Batalhas**—Resenha das luctas de que foram theatro; maneira porque se portaram os habitantes; consequencias advindas d'essas luctas para a localidade.

**Monumentos**—Noticia das curiosidades archeologicas, naturaes ou artisticas que se encontrem nas localidades.

**Acontecimentos notaveis** de qualquer natureza, que mereçam referencias.

**Braço de armas**—Descricao de cada um, com sua respectiva gravura, e noticia dos factos a que são allusivos os emblemas.

**Varões illustres**—Naturaes de cada localidade ou que n'ellas se distinguiram de qualquer forma, e a illustraram por suas virtudes, saber, valor, ou outros quaesquer predicados.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Serie de 26 numeros (3 mezes)..... 500 réis  
Idem de 52 numeros (6 mezes)..... 1.000 réis

A correspondencia deve ser dirigida para o escriptorio da empresa, Rua do Terreirinho n.º 17, 1.º—LISBOA.

EDUARDO SEQUEIRA

A' BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A Xavier Pinheiro, J. d'Almeida, Juillerat, Mutzel, Prêtre, etc., 20 planchas de specimens naturaes e 10 phototypias segundo clichés da Ex.ª Snr.ª D. Marianna Relvas e dos Ex.ªs Snrs. Carlos Relvas, J. M. Rebello Valente, Anthero d'Araujo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.

Livraria editora—Cruz Coutinho—Rua dos Caldeireiros 18, 420.

PORTO

A ESTAÇÃO

JORNAL ILUSTRADO DE MODA PARA AS FAMILIAS

Publicou-se o n.º de 1 de Julho

Preços: 1 anno reis 4\$000—6 mezes 2\$100 rs.—Numero avulso rs. 200.

Livraria CHARDON, LUGAN & GENELIOUX, SUCCESSORES—PORTO

O MAIOR SUCCESO LITTERARO

A MARTYR

POR

ADOLPHO D'ENNERY

VERSÃO DE

JOÃO PINHEIRO CHAGAS

Celebre romance procurado com excepcional interesse pelos leitores dos dois mundos e publicado no *Primeiro de Janeiro* e de que foi extrahido o drama actualmente em scena nos theatros Baque e D. Maria II.

Edição illustrada com gravuras.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

O romance A MARTYR constará de 2 volumes em 8.º illustrados, distribuidos em fasciculos semanaes de 10 folhas de impressão de oito paginas cada uma, ou 9 e uma gravura, a 10 réis cada folha, ou 100 réis cada fasciculo pagos no actoda entrega. A obra completa não terá nem mais de 10 nem menos de 8 fasciculos.

Para as provincias, os fasciculos serão enviados francos de porte pelo mesmo preço que no Porto, mas só se accieitam assignaturas que venham acompanhadas da importancia de 5 fasciculos adiantados.

A casa editora garante 20 percento de commissão a quem angariar qualquer numero d'assignaturas, não inferior a 5.

Accieitam-se correspondentes em todas as terras do paiz, que deem abono á sua conducta.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

Livraria CIVILISAÇÃO de EDUARDO DA COSTA SANTOS

EDITOR

Porto—Rua de Santo Ildefonso 4 e 6—Porto.  
P. S. Acha-se já em distribuição o 1.º fasciculo. Envia-se prospectos a quem os pedir.

NOVA OFFICINA LISBONENSE

Francisco de Oliveira Carvalho

RUA DOS CAMPOS

OVAR

Participa que abriu a sua nova serralharia mechanica. N'esta officina faz-se toda a qualidade de bombas para poços e para jardins, cosinha e de elevação de agua, Estas bombas aspiram em grande comprimento; assim como moinhos automaticos para tirar agua servindo de motor o vento.

Alem d'isto tambem se faz toda a qualidade de portões de ferro, grandes, fogões etc, torneiras de bronze e de latão, valvulas para toneis, prensas para expermer bagaço; torneamento em ferro, latão e madeira, etc.

Fundição de cobre, bronze, latão e zinco.

Trabalhos

zinco, cobre, chumbo e outros metaes

O proprietario encarrega-se de todo o trabalho concernente á sua arte

OVAR

AS DOIDAS EM PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VERSÃO DE JULIO DE MAGALHÃES

Tendo-se esgotado a primeira edição d'este romance, **um dos melhores de XAVIER DE MONTÉPIN**, a empresa, attendendo a que deixou de satisfazer algumas requisições e tambem para annuir aos desejos de muitos dos seus assignantes modernos, resolveu publicar uma nova edição, correcta e augmentada com magnificas gravuras, que comprou ao editor do romance original.

Cado semana uma estampa

**BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES**  
Um album com as principaes vistas das cidades e villas do pittoresco

MINHO

recebem-se já assignaturas no escriptorio da empresa

Agradecimento

Os abaixo assignados não podendo pessoalmente agradecer a todas as pessoas mui consideradas que os honraram com as suas visitas por fallecimento de sua sempre chorada filha, neta, sobrinha e prima, vem por este meio fazel-o, reconhecidissimos, protestando a sua eterna gratidão.

Ovar, 6 de Outubro de 1889.

Bernardo Pereira Arrota, Thereza Gomes da Silva Natária, Francisco da Silva Natária, Antonio da Silva Natária, Maria Gomes da Silva Natária, Rosa Gomes da Silva Natária, Joanna Gomes da Silva Natária.

TYPOGRAPHIA

DO

POVO DE OVAR

Esta typographia completamente habilitada encarrega-se de todo o qualquer trabalho consenrente á sua arte, a toda qualquer côr, tanto prateado como dourado, assim como: obras de livros, jornaes, facturas, bilhetes de visita, circulares, etiquetas para garrafas, diplomas, etc., para o que acaba de receber das principaes casas de Paris, uma grande variedade de typos e vinhetas.

ANNUARIO

COMMERCIAL PORTUGUEZ

Descripção minuciosa de todas as casas de commercio em todas as terras de Portugal e suas possessões, disposta de diferentes formas, para facilitar a procura de informações.

*Roteiro das cidades de Lisboa e Porto, por ordem alphabetica das ruas e com os nomes e profissões dos seus moradores.*

Descripção chorographica de todas as cidades e villas de Portugal e possessões ultramarinas. 1.º anno—1889

Representante da empresa—Porto, Antonio Ferreira Campos, Rua do Mousinho da Silveira n.º 25;—Ovar, José Luiz da Silva Cerveira, loja do Povo, Praça

## Nossa Senhora de Paris

por VICTOR HUGO  
Romance historico illustrado com  
200 gravuras novas  
compradas ao editor parisiense  
EUGÈNE HUGUES

Depois dos MISERAVEIS é o romance NOSSA SENHORA DE PARIS a obra mais sublime de Victor Hugo. Cheio de episodios surprehenentes, dn'uma linguagem primorosa, a sua leitura eleva o nosso espirito ás regiões sublimes do bello e inunda de enthusiasmo a nossa alma, levando-nos a ributar ao grande poeta francez a admiração mais sincera e illimitada

A sua traducção foi confiada ao illustre jornalista, portuense, o dxc.<sup>mo</sup> snr. Gualdino de Campos, d' a obra completa constará d'um volume magnificamente impresso em papel superior, mandado expressamente fabricar em uma das erimeiras casas de Milão.

### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

A obra constará de 1 volumes ou 18 fasciculos em 4.<sup>o</sup>, e illus, trada com 200 gravuras, distribuido em fasciculos semanaes de 32 paginas, ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega. Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte, mas só se aceitam assignaturas vindo acompanhadas da importancia de cinco fasciculos adiantados. A casa editora garante a todas as pessoas que angariarem qualquer numero de assignaturas, não inferior a cinco, e se responsabilisarem pela distribuição dos fasciculos, a commissão de 20 por cento. Aceitam-se correspondentes em todas as terras do paiz, que dêem abono á sua conducta.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a  
LIVRARIA CIVILISACÃO

Eduardo da Costa Santos, editor  
4, Rua de Santo Ildefonso, 4  
PORTO

## LIVRARIA CHARDRON

A reproducção desleal, feito no livro BOHEMIA DO ESPIRITO editada pelo snr. Costa Santos, das obras abaixo mencionadas, prejudicando a sua venda, obriga esta casa editora e proprietaria a fazer uma grande reduccão nos preços das mesmas.

GRAND RABAIS  
CAMILLO CASTELLO BRANCO  
CARTA DE GUIA DE CASADOS, por D. Francisco M. de Mello (Prefacio) Avulso 360—180 reis  
A ESPADA D'ALEXANDRE... 240—120 »  
LUIZ DE CAMÕES, notas iographicas av. 400—200  
SENH'ORA RATTAZZI 1.<sup>a</sup> edição... av. 160—60 »  
SENH'ORA RATTAZZI 2.<sup>a</sup> edição... av. 200—100 »  
QUESTÃO DA SEBENTA (aliás) *Bollas e Bullas*:  
Notas á Sebenta do dr. A. C. Callisto... av. 60—30 »  
Notas ao folheto do dr. A. C. Callisto... av. 60—30 »  
A Cavallaria da Sabenta... av. 100—50 »  
Segunda carga da cavallaria... av. 150—75 »  
Carga terceira, trepluca ao padre... av. 150—75 »

### ODA A COLLECÇÃO 600 REIS

Todas estas obras foram vendidas em diversas epochas pelo auctor o fallecido Ernesto Chardron.  
LUGAN GENELIOUX, successores, Clerigos, 960—PORO.

## A MARTYR

A melhor publicação de Emile Richebourg auctor dos interessantes romances: A MULHER FATAL: DRAMAS MODERNOS e outros

1.<sup>a</sup> parte, TREVAS  
2.<sup>a</sup> parte, LUIZ

3.<sup>a</sup> parte, ANJO DA REDEMPÇÃO  
Edicção illustrada com magnificas gravuras francezas e com excellentes chromos executados na lithographia Guedes.

VERSO DE JULIO DE MAGALHÃES

10 rs. cada folha, gravura ou chromo

50 Reis por Semana  
DO BRINDE A CADA ASSIGNANTE

A' SORTE PELA LOTERIA—100,000 em 3 premios para o que receberão os sr. assignantes em tempo opportuno uma cautela com 5 numeros.

No fim da obra—Um bonito album com 2 grandiosos panoramas de Lisboa sendo um, desde a estação do caminho de ferro do norte até á barra (19 kilometros de distancia) e outro é tirado de S. Pedro d'Alcantara, que abrange a distancia desde a Penitenciaria e Avenida até á margem sul do Tejo.

Assigna-se no escriptorio da empresa editara Belem & C.<sup>a</sup>, rua da Cruz de Pau, 26, 1.<sup>a</sup>—Lisboa.

A Gazeta dos Tribunaes Administrativos publica-se por series de 12 numeros, devendo publicar-se regularmente 2 numeros em cada mez.

Conterá, além d'accordãos de diversos tribunaes de primeira e segunda instancias, artigos sobre direito e forma de processo, especialmente administrativo. Publicará tambem a legislação mais importante que se fôr promulgando, já no proprio jornal, já em separado, se este a não poder conter, mas sem augmento de preço para os senhores assignantes.

### Preços da assignatura

Por serie de 12 numeros (6 mezes)..... 1\$200  
Por duas series (um anno) 2\$400  
Não se aceitam assignaturas por menos de 12 numeros, pagas adiantadamente.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a Redacção da «Gazeta Administrativa» — Villa Real.

Aos cavalleiros a quem dirigimos este primeiro numero do nosso jornal, pedimos a fineza de o devolver, quando não queiram ou não possam ser considerados assignantes.



Pará, Maranhão, Ceará e Manaus, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Para os portos acima indicados, vendem-se passagens de 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> classes, por preços sem competencia, abonando-se comboyo aos passageiros e transporte para bordo.

Para esclarecimentos e bilhetes de passagem, trata-se em Aveiro, com Manuel José Soares dos Reis, rua dos Mercadores, 19 a 23; e em Ovar—rua dos Campos, com o snr.

Antonio da Silva Nataria.

**NÃO HAMAIS DÔRES DE DENTES!**  
Por meio do emprego dos  
**Elizir, Pó e Pasta dentificios**  
dos  
**RR. PP. BENEDICTINOS**  
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)  
DOM MAGUELONNE, Prior  
3 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884  
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS  
INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

«O uso quotidiano do Elizir Dentificio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranqueceos, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.  
«Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Afeções dentarias.»

Casa fundada em 1807 **SEGUIN** 106 e 108, rue Croix-de-Soyguy  
Agente Geral: **SEGUIN** BORDEOS  
Deposito em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Droguerias.  
Em Lisboa, em casa de R. Bergayre, rua do Ouro, 100, 1.<sup>a</sup>

## NOVA LEI DO RECRUTAMENTO

APPROVADA POR  
Lei de 12 de setembro de 1887.  
Precedida do importantissimo parecer da camara dos snrs. deputados

Preço . . . . . 60 réis  
Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas  
A livraria—CRUZ COUTINHO  
—Rua dos Caldeireiros, 18 e 20  
PORTO

Vende-se duas terras lavradas, com oito alqueiros e tanto de sementeira; sendo uma sita na Bocca-do-Rio, e outra nas Hortas, pertencentes ao snr. Fernando de Oliveira Folha.

Para tratar com Antonio Peireira Magina.  
LARGO DE S. THOMÉ  
Ovar, 16 de maio de 1888.

## GUIA DO NATURALISTA

Colleccionador, preparador e conservador  
POR  
EDUARDO SEQUEIRA

2.<sup>a</sup> edição refundida e illustrada com 131 gravuras

1 vol. br. . . . 500 reis  
Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio  
A' Livraria—Cruz Coutinho—  
Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

## REGULAMENTO

DA  
CONTRIBUICÃO DE REGISTO

Com as alterações feitas pelo decreto de 22 de dezembro de 1887  
COM OS RESPECTIVOS MÔDÉLOS  
Preço . . . . . 80 rs.

Qualquer d'estes Regulamentos se remette pelo correio franco a de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A' livraria—Cruz Coutinho—  
Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20.—Porto.

Editores—Belem & C. Rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa.

## INSTRUCÇÃO DE CEREMONIAS

EM QUE SE EXPOE O MODO DE CELEBRAR O SACROSANTO SACRIFICIO DA MISSA POR UM SACERDOTE  
D. C. D. M.

NOVA EDIÇÃO MELHORADA  
APPROVADA PARA O SEMINARIO DO PORTO PELO  
EXC.<sup>mo</sup> E REV.<sup>mo</sup> SNR. CARDEAL  
D. AMÉRICO FERREIRA DOS SANTOS SILVA  
BISPO DO PORTO.

Preço . . . . . 500 rs.  
Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A livraria—Cruz Coutinho—  
Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

## BELEM & C.<sup>a</sup>

mpreza Editora—erões Romanticos  
26, Rua do Marechal Saldanha  
(Cruz de Pau), 26—LISBOA

## Os amores do assassino

POR  
M. JOGAND

O melhor romance francez da actualidade  
VERSÃO DE  
JULIO DE MAGALHÃES  
Edicção ornada com magnificas gravuras e excellentes chromos a finissimas côres

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES NO FIM DA OBRA

UM ALBUM DA BATALHA contendo as seguintes vistas d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa pesue, e verdadeiramente admiravel debaixo do ponto de vista architectonico:

Fachada principal, fachada lateral, portico da igreja, interior da mesma, tumulo de D. João I (o fundador,) entrada para a casa do capitulo, interior das capellas imperfeitas e arco da entrada, algumas vistas dos claustros e jazi-gos dos infantes.

### NO MESMO ALBUM

A fachada da igreja d'Alcobaça, os tumulos de D. Pedro I e de D. Inez de Castro e o panorama de Leiria. Este album compõe-se de 20 paginas. A empresa pede aos seus estimaveis assignantes toda a attenção para este valioso brinde, e promete continuar a offerecer-lhes, em cada obra, outros albums, proporcionando-lhes uma

collecção equal e escrupulosamente disposta das vistas mais notaveis de Portugal. Os albums 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> em Lisboa, Porto, Cintra e Belem estão publicados.

### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo . . . . . 10 rs.  
Gravura . . . . . 10 rs.  
Folhas de 8 pag. . 10 rs.  
Sairá em cadernetas semanaes de 8 folhas e uma estampa.  
50 REIS SEMANAES

## OS MISERAVEIS

POR

## VICTOR HUGO

Explendida edição portuense illustrada com 500 gravuras

Em virtude dos muitos pedidos que temos recebido para abrimos uma nova assignatura d'este admiravel romance que comprehende 5 volumes ou 70 fasciculos em 4.<sup>o</sup> optimo papel e impressão esmeradissima, sendo illustrado com 500 gravuras, resolvemos fazel-o nas seguintes condições;

Os sr.s. assignantes podem receber um ou mais fasciculos cada semana ao preço de 100 reis cada um, pago no acto da entrega. Tambem podem receber aos volumesi brochados ou encadernados em magnificas capas de percalina, feitas expressamente na Alemanha, contendo lindissimos desenhos dourados

Preço dos volumes:—1.<sup>o</sup> volume brochado, 1\$550 reis, encadernado 2\$400 reis; 2.<sup>o</sup> vol. brochado, 1\$350 reis, encadernado 2\$200; 3.<sup>o</sup> vol. broch. 1\$250 reencadernado 2\$100; 4.<sup>o</sup> vol broch-1\$650 reis. encadernado 2\$500 5.<sup>o</sup> vol. broch. 1\$450 reis, encadernado 2\$300. A obra completa em brochura, 7\$250 reis; encadernada 11\$500 reis.

Para as provincias os preços são os mesmos que no Porto, franco de porte; e sendo a assignatura tomada aos fasciculos, serão estes pagos adiantados em numero de cinco. A casa editora garante todos os individuos que angariarem 5 assignaturas a remuneração de 20 por cento, ficando os mesmos encarregados da distribuição dos fasciculos.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras do paiz.

N. B.—Os preços acima exarados são assim estabelecidos unicamente para Portugal.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

## LIVRARIA CIVILISACÃO

DE

duardo da Costa Santos—editor

4, RUA DE SANTO ILDEFONSO, PORTO

## HOTEL NO FURADOURO

Silva Cerveira abriu no dia 15 de agosto um hotel e bilhar na rua principal da costa do Furadouro. No hotel encontra-se as moiores commodidades, limpeza o preços convidativos.